

Fiúza: voto no PCB

“Esse negócio de dividir o mundo em direita e esquerda é uma imbecilidade, **demodée** e cretina. Hoje, o que importa é justiça social e democracia”, disse ontem o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), um dos principais articuladores do **Centrão** na Constituinte, ao anunciar que, se o PFL não levar até o fim a candidatura de Aureliano Chaves e definir uma coligação que lhe desagrade, dará seu voto a um candidato que nada tem a ver com sua ideologia: Roberto Freire, do PCB.

Fiúza explica que dará seu voto pessoal a Roberto Freire porque respeita a coerência e sinceridade dele: “é um dos poucos que não estão agindo com molecagem e é coerente com seus princípios”. Todavia, assinala que essa opção só seria viável na hipótese de Aureliano Chaves desistir da candidatura, achando que ela não decolou. Acrescenta, porém, ser cedo para definições, bem como para rever candidaturas e avaliar perspectivas eleitorais, uma vez que a campanha nem começou.

156